

## RESUMO DE ARTIGOS

---

*Beard JD, Nicholson ML, Sayers RD, Lloyd D, Everson NW* - Intraoperative air testing of colorectal anastomose. *Br J Surg* 1990; (77): 1095-1097.

O objetivo deste estudo prospectivo e randomizado é estabelecer se o teste de permeabilidade da anastomose colorretal (*air testing*) reduz a incidência de fístula anastomótica. Foram analisadas 143 anastomoses colorretais (82 manuais e 61 grampeadas). Cinquenta por cento foram ressecções anteriores altas, 35% ressecções anteriores baixas e 15% ressecções anteriores ultra baixas. Colostomia de proteção foi realizada em 13% dos casos. Setenta e três pacientes foram submetidos ao teste de permeabilidade ("manobra do borracheiro"), através da introdução de ar no reto pelo retossigmoidoscópio. Em 18 pacientes (25%) foi detectado vazamento, depois suturado. Três (4%) das fistulas clínicas foram diagnosticadas no grupo que realizou o teste e 10 (14%) no grupo-controle ( $P = 0,043$ ). Oito (11%) das fistulas radiológicas ocorreram no grupo que realizou o teste e 20 (29%) no grupo-controle ( $P = 0,006$ ). Os autores concluem que o *air testing* intra-operatório com a sutura dos vazamentos reduz as fistulas anastomóticas clínicas e radiológicas. *J Reinan Ramos*.

• • •

*Schouten WR, Vroonhoven JMV*. Treatment of anorectal abscess with or without primary fistulectomy. Results of a prospective randomized trial. *Dis Colon Rectum* 1991; 34: 60-63.

Este estudo randomizado analisa 70 pacientes com abscessos anorretais. Trinta e seis pacientes foram submetidos à drenagem + fistulectomia (grupo I) e 34 pacientes foram submetidos somente à drenagem (grupo II). Depois de um seguimento de 42,5 meses em média, a taxa de recorrência ou persistência no grupo I foi de 2,9% e no grupo II, 40,6%. Os abscessos recorrentes ou fistulas persistentes foram tratados por esfínterectomia interna parcial. Comparando a continência anal antes e depois (1 ano) da cirurgia, os distúrbios funcionais foram de 39,4% no

grupo I e 21,4% no grupo II. A taxa combinada de recorrência e persistência de 40,6% indica que mais da metade dos pacientes com abscesso anorretal não tiveram mais problemas após a simples drenagem do abscesso. Este achado mais os distúrbios funcionais após a fistulectomia (I ou II) são as razões principais para se reservar a fistulectomia para um tempo, se necessário. *Ronaldo Hugo Petrosemoló*.

• • •

*Yamaguchi A, Ishida T, Nishimura G* - Detection by CT during arterial portography of colorectal cancer metastases to liver. *Dis Colon Rectum* 1991; 34: 37-40.

Uma avaliação prospectiva entre a precisão da ultrasonografia (US), tomografia computadorizada (CT), angiografia hepática (IHA) e tomografia computadorizada durante arteriografia (CT - AP) foi realizada em 65 metástases hepáticas de câncer colorretal. A taxa de detecção total foi de 58,5% para V.S., 56,3% para CT, 55,4% para IHA e 86,2% para CT-AP. A detecção de 29 lesões com menos de 1 centímetro foi de 65,5% para CT-AP; o CT revelou duas lesões somente e a VS e IHA diagnosticaram três. A menor lesão detectada pelo CT-AP foi menor que 0,4 cm. O CT-AP provou ser o melhor método para detectar metástases hepáticas, devendo ser recomendado pré-operatoriamente para planejar as hepatectomias. *Ronaldo Hugo Petrosemoló*.

• • •

*Orrum W.J., Bartolo D.C.C., Miller R*. Rectopexy is an ineffective treatment for obstructed defecation. *Dis Colon Rectum* 1991; 34: 41-45.

Os sintomas da defecação obstruída têm sido atribuídos à intuscepção retal, e a retopexia tem sido advogada como tratamento cirúrgico. Dezesete pacientes (16 mulheres e 1 homem) foram estudados, 11 se submeteram à fixação anterior e posterior do reto e seis só à posterior.

Pré-operatoriamente cinco demonstraram intuscepção retoanal; 15 tinham significante descida do assoalho pélvico. Nenhuma alteração na pressão final máxima, na contração voluntária máxima, na descida do assoalho pélvico ou ângulo anorretal foi visto pós-operatoriamente. No seguimento imediato muitos pacientes tinham melhorado, porém no seguimento tardio (30,8 meses) somente dois tinham bom resultado. Muitos pioravam do tenesmo e da frequência de evacuações. Nos dois casos com resultado satisfatório, ambos podiam esvaziar o reto completamente, demonstrando intuscepção pré-operatório. Naqueles com piores resultados, quatro tinham esvaziamento completo do reto e três tinham intuscepção retoanal. Em conclusão, a retopexia não é um tratamento para a maioria dos pacientes com defecação obstruída. *Ronaldo Hugo Petrosemoló.*

•••

*Piazza DJ, Radhakrishnan J.* Perianal abscess and fistula-in-ano in children. *Dis Colon Rectum* 1991; 33: 1014-1016.

Os autores apresentam uma revisão de 40 pacientes pediátricos com abscessos e/ou fístulas perianais. Foram divididos em dois grupos: o primeiro com 22 crianças menores de dois anos (todas do sexo masculino). Quatorze destas crianças apresentaram abscessos; na cirurgia foi descoberto um trajeto fistuloso em 12 (85,7%). No 2º grupo de 18 crianças acima de dois anos (7 meninas e 11 meninos); 5 em 13 com abscessos foram encontradas 7 fístulas (54,8%) na cirurgia. O tratamento consistia em exame sob anestesia, drenagem do abscesso e fistulectomia. As únicas recorrências foram em duas crianças imunodeprimidas. *Ronaldo Hugo Petrosemoló.*

•••

*Sarashina H, Todoroki T, Orii K, Ohara K, Otsu H, Iwasaki Y* - Effects of preoperative radiotherapy on rectal cancer - Preliminary report on combining radiation with intratumor injections of peplomycin and bromodeoxyuridine. *Dis Colon Rectum*, 1990; 33: 1017-1025.

Entre 1976 e 1983, 61 pacientes com câncer de reto foram submetidos à operação de Miles. Vinte e cinco foram tratados só com cirurgia e 36 fizeram radioterapia pré-operatória, com doses totais de 42,6 GY na pelve, em 4 semanas e 12 GY adicionais no tumor. Destes 36, 21 foram tratados durante a radioterapia com injeções intratumorais de peplomycin e bromodeoxyuridine. No seguimento (3 a 9 anos) do grupo da RT houve recorrência local de 2,8%. No grupo sem RT a recorrência foi de 32%. As injeções melhoraram a regressão do tumor com a RT. A incidência de linfonodos positivos foi maior somente nos pacientes que se submeteram à cirurgia. Não houve diferença em relação a metástases a distância. A sobrevida de cinco anos do grupo de RT e injeção intratumoral, a RT pré-operatória e somente cirurgia foram respectivamente de 77,8%, 69,2% e 56%. *Ronaldo Hugo Petrosemoló.*

•••

*Wexner D. Steven.* Sexually transmitted diseases of the colon, rectum and anus: the challenge of the Nineties. *Dis Colon Rectum* 1990; 33: 1048-1062.

Durante duas décadas um crescimento enorme de doenças sexualmente transmissíveis tem ocorrido. Mais de 55% dos homossexuais têm gonorréia, 80% têm sífilis, 15% têm *Clamídia* e são assintomáticos, e a terça parte deles (homossexuais ativos) tem hepes simples anorretal, além de vários parasitos, bactérias, vírus e protozoários. Com a epidemia global de AIDS, têm ocorrido várias manifestações anorretais. Ileocolite aguda por citomegalovírus é mais uma das mais comuns indicações de cirurgia de emergência, nos homossexuais com AIDS. Outros pacientes apresentam diarreia sangüinolenta, perda de peso, sarcoma de Kaposi e linfoma anorretal com HIV positivo. Entretanto, um terço dos pacientes com AIDS consulta o proctologista, apresentando condiloma, sepsis anorretal ou proctite antes do diagnóstico da doença. A cirurgia anorretal agressiva nos HIV assintomáticos tem resultados razoáveis; porém nos pacientes sintomáticos frequentemente tem resultados desastrosos. É importante que o cirurgião reconheça as manifestações da doença e diagnostique essas condições. *Ronaldo Hugo Petrosemoló.*